

Comitê Assessor recomenda a aprovação dos "waivers" por parte dos credores

por Getulio Bittencourt
de Nova York

O Comitê Assessor de Bancos recomendou no final da tarde de sexta-feira que os bancos credores do Brasil aprovem o pedido de suspensão de cláusulas que permitirão a conclusão do Plano Brady de redução da dívida no próximo dia 15, como previsto. O prazo dado para as respostas dos credores é 24 de março, no mais tardar.

A nota de dez linhas distribuída pelo porta-voz Richard Howe cita o vice-presidente do conselho do Citibank e chefe do comitê, William Rhodes, dizendo como prometera no dia anterior que o órgão representando os bancos "recomenda a aprovação" do pedido. Com isso será possível concluir a negociação deixando pendente o acordo do País para um programa standby com o Fundo Monetário Internacional.

Depois da divulgação da nota, "ainda não está claro se a percepção do Brasil pelo mercado vai melhorar", disse um diretor-gerente no Chase Manhattan Bank em Nova York, Joseph Boyle. "Por um lado, a tendência geral do mercado não é positiva, seguindo a instabilidade da Letra do Tesouro de trinta anos nos EUA. Por outro, o mercado continua operan-



William Rhodes

do na suposição de que o Plano Brady do Brasil vai acontecer". Segue, abaixo, a tradução da nota de Rhodes:

"O comitê assessor de bancos enviou hoje uma comunicação para os credores participantes do pacto de financiamento da dívida externa do Brasil requerendo a sua aprovação de 'waivers' que irão permitir que o pacote seja fechado em 15 de abril, como programado. O comitê, que recomendou a aprovação dos credores, pediu resposta até 24 de março, no mais tardar. A aprovação dos 'waivers' requereu respostas positivas de credores detendo dois terços da participação da dívida no pacote".